

**Delmar Domingos de Carvalho**

**VIDA CÍCLICA E ESPIRALADA**

**ESTAÇÕES DO ANO**

**VEM AÍ A PRIMAVERA**



**Fraternidade Rosacruz Max Heindel**  
**Centro Autorizado do Rio de Janeiro**  
Filiada a The Rosicrucian Fellowship



## VIDA CÍCLICA E ESPIRALADA

### ESTAÇÕES DO ANO

### VEM AÍ A PRIMAVERA

Por toda a parte se vê que a Vida se manifesta por meio de ciclos e que estes são espiralados.

*Há um constante fluxo e refluxo da actividade em todos os domínios da Natureza. Assim temos a alternância do dia e da noite, das Estações do Ano, do ciclo lunar, da vida e da morte, etc, etc.*

Conhecemos o ciclo da água, do carbono e outros. São vários os ciclos cósmicos, desde o lunar, já focado, até ao Grande Ano Sideral, devido ao movimento de precessão dos equinócios da Terra, que dura cerca de 26 000 anos, tempo que leva a *percorrer* as 12 Constelações do Zodíaco, como aos ligados às erupções solares e assim por diante.

No organismo humano existem o Ciclo de Cori (transformação do glicogénio no organismo); o ciclo do ácido tricarbóxico do corpo físico o ciclo fosfoglicerato nos eritrócitos. Por outro lado, o A.D.N. essa molécula da vida actua em forma espiralada, como o início dos sistemas solares também têm uma belo formato em espiral.

Face ao exposto, tudo está sujeito a esta Lei cíclica e espiralada. Desde os seres da onda de vida do reino vegetal, ao do animal e também ao humano. Seria absurdo que o Homem não estivesse enquadrado nas Leis da Natureza.

Logo, ele nasce neste mundo físico; ou melhor renasce; cresce, multiplica-se, e torna a subir aos mundos menos densos, para a seu tempo, voltar à Terra, nossa Escola de aprendizagem, tal como a água, como bem descreve Goethe na sua famosa obra: FAUSTO. Assim ela circula na Terra, evapora-se, e lá vai até aos céus; não se vê, mas, a seu tempo, condensa-se e de novo regressa ao mundo físico para circular, e novamente subir.

Voltemos ao Ciclo das Estações do Ano.

Recentemente, a Terra entrou no Solstício do Inverno, caminhando para o Equinócio da Primavera, isto, no Hemisfério Norte.

Ela está aí à nossa frente, e com esta cíclica mutação, sempre diferente, de ano para ano, porque a vida é em espiral, logo nada se repete de modo igual, eis que temos a vida renovada, cheia de vitalidade.

As árvores rebentam, vestindo-se com lindas flores, que, a seu tempo, se transformarão em deliciosos frutos, desde que sejam biológicos. A renovação é profunda; os campos enchem-se de flores silvestres, na sua beleza singela, as aves acasalam-se, preparando os seus ninhos, para a procriação.

As brisas geladas e fortes dão lugar a ventos mais melódicos, suaves, tudo convidando a salutaros passeios pela Natureza, ou a trabalhos campestres mais ou menos bucólicos.

Os pintores possuem uma profunda capacidade de observação e de criação, captam muitas cores que a maioria dos seres humanos ainda não o consegue, como vêm para além da realidade e ou nos dão quadros abstractos ou outros mais naturalistas, ou ainda comunicam emoções, factos, realidades, sob a capa de mitos, de símbolos, que nem sempre conseguimos decifrar o seu elevado alcance, a sua função libertadora, por meio da matemática, da geometria, da filosofia e da música que eles encerram, algumas das vezes dentro da harmonia perfeita da secção dourada.

Neste campo os artistas do Renascimento foram grandes especialistas, legando-nos pinturas das mais belas e maravilhosas que ainda existem, desde as de Miguel Ângelo, a Rafael, Leonardo a Botticelli e outros.

Porque vem aí a Primavera, porque cada dia que falta deve ser aproveitado para melhor reflectir, para meditar com mais profundidade, para discernir com mais clareza, numa fase em que as Forças Cósmicas estão mais activas no campo espiritual, de modo a que cada um de nós aprenda as lições renovadas do Inverno, com a sua neve, o seu frio, o que ajuda a uma melhor introspecção.

Com estas bases mais seguras animicamente, aguardemos a Primavera, com os seus hinos diferentes, as suas cores mais belas e diversas, a sua força vitalizadora para uma maior actividade física.

Analisemos o célebre e muito popular quadro sobre A Alegoria da Primavera do filósofo rosacruciano, Botticelli.





Aqui temos a famosa Alegoria da Primavera, de Botticelli.

Este célebre pintor renascentista (1445-1510) deixou-nos diversas obras, todas cheias de alegorias e de símbolos que têm originado muitas interpretações, cada qual com a sua face da Verdade.

Pela nossa parte, no caso, já há alguns tempos que comunicámo-la, via oral, numa Feira do Livro.

Mas, há sempre algo que vamos acrescentando...

Antes de mais, temos de ter bem presente que Botticelli nasceu e viveu em Florença num período de grande vida cultural nesta cidade muito rica em património cultural.

Naquele tempo florescia na cidade da flor, ideais neoplatónicos ligados a Marsílio Ficino (1433-1499) outra personagem ligada ao movimento rosacruciano, que influenciaram muitos pintores e escritores, etc.

Botticelli foi um deles. No caso terá sido quiçá um Mestre amigo presente...

Numa análise frontal, surge-nos um quadro que encerra os meses da Primavera, na sua ligação ao Cosmo, aos Signos Carneiro, Touro e Gémeos, numa dança cósmica, algo espiralada, cheia de música.

Começamos por Zéfiro, o vento do Ocidente, suave e fresco, o qual derrama as flores durante o voo, o que sucede noutra quadro também excepcional, *O Nascimento de Vénus*, do mesmo pintor, em que eles enviam rosas para a deusa do Amor. Aqui temos Áries na sua renovação da vida, a ressurreição, o qual deseja agarrar a deusa Flora. Zéfiro tinha um altar em Atenas onde sacrificavam ovelhas brancas, sendo esposo da ninfa Clóris, Flora, no culto romano, a deusa das flores.

Vemos, assim, que o andamento musical começa mais vivo, mais alegre, qual alegre da partitura.

A seguir, cheia de vida e altivez, temos uma Hora da Primavera, deusa que preside ao início da Estação, que traz o seu regaço cheio de flores, essencialmente, rosas.

No Centro, Vénus, trajada, com porte de rainha e de deusa, serena, num andamento mais lento, como que indicando a passagem sob a Constelação de Touro, do grupo dos signos fixos.

No cimo está Cupido com a sua seta do amor.

Continuando, eis 3 Graças, numa dança, qual eterna valsa. Elas são, Aglaya (Esplendor); Eufrosina (Alegria) e Talia (Boa Disposição).

Tinham como função dar vida, encanto e beleza, dançando ao som da Lira de Apolo, o Sol. Juntas com as Musas formavam a orquestra para o banquete no Olimpo.

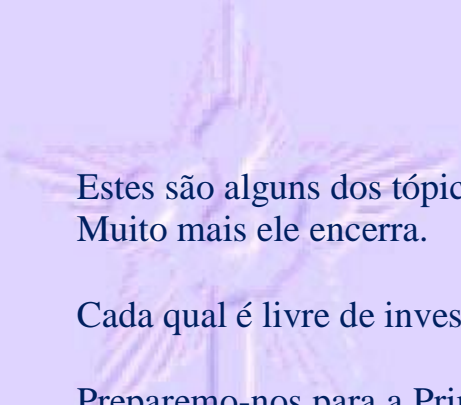
Estamos ainda em Taurus.

Mas como Deus tem como um dos atributos, O Movimento, eis que surge logo outro quadro.

Aí está o nosso amigo Hermes, Mercúrio dos romanos, o mensageiro dos deuses, uma das personagens do nosso trabalho: *A QUINTA VIA RUMO À CIDADE DA ROSA*.

Como regente do Signo de Gémeos, ei-lo apontando com o dedo para cima, como que comunicando que o nosso caminho é para os Céus, é assaltar pela via do Caduceu, do Ceptro de Mercúrio ou seja, pela Iniciação, atingirmos a libertação definitiva da necessidade dos renascimentos.

Cabe a cada qual escolher o caminho.



Estes são alguns dos tópicos que este belo quadro nos comunica.  
Muito mais ele encerra.

Cada qual é livre de investigar e retirar ilações.

Preparemo-nos para a Primavera, vivendo cada dia como se fosse um Novo Ano e a seu tempo saibamos aproveitar as forças cósmicas, trabalhando com Elas para Glória de Deus e para Bem da Humanidade.

*Delmar Domingos de Carvalho*

## **Delmar Domingos de Carvalho**



Nasceu em Lisboa, em 19 de Julho de 1939.

Após ter frequentado quatro Escolas no Ensino Primário; uma, em cada classe, em todas considerado o melhor aluno, frequenta, a partir de 1950, a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos até ao 5º ano dos Liceus, seguindo para a Escola Luís de Camões, Lisboa, alínea e), rumo ao curso de Direito, tendo depois estudado Grego com destino a Histórico-Filosóficas.

Em 27 de Dezembro de 1965 casou com a professora Maria Amélia da Conceição Martins Medeiros de Carvalho, uma maravilhosa esposa, também no ideal do cristianismo rosacruz, de cujo matrimónio tem 3 filhos os quais casaram, tendo, neste momento, cinco netos, Inês, Marta, Eduardo, João Paulo e Margarida.

Defensor da Educação Permanente, obtém o Curso de Nutricionismo e Dietética em espanhol, em 1972, e nos anos seguintes inscreve-se na Faculdade Livre de Cultura Humana, Bordéus, França, tendo apenas concluído o curso de Biologia Naturopática.

Fez parte da Comissão Administrativa do concelho do Crato, após 25 de Abril de 1974, tendo participado em várias missões cívicas e defendido a construção de uma nova U.E. como uma outra ONU, baseado nos ideais cosmocratas, a criação de novas Instituições supranacionais, incluindo o uso do Esperanto, indispensáveis para a resolução dos problemas que, há anos, afligem a Humanidade e os outros reinos.

Esteve ligado ao Movimento Ecológico Português, criado em 1975, tendo sido o fundador do núcleo do Crato, numa visão panzoísta.

O seu interesse pelos valores espirituais, pela música e pelas restantes artes, tal como pelos direitos humanos, levaram-no a produzir vários estudos que têm sido publicados em diversos jornais e revistas, tendo participado em diversos colóquios e realizado algumas palestras.

Consciente do valor da educação, na sua dimensão integral e libertadora, apresentou um trabalho no VII Encontro Nacional das Associações de Pais e Encarregados de Educação, em 1982, em Lisboa, e, em representação da Associação de Pais da Escola Preparatória do Bombarral, subordinado ao tema: “O sistema Escolar, a Família e o



Futuro dos Jovens”, em que defendeu a criação da disciplina “Formação de Carácter”, de acordo com ideais comenianos e heindelianos, tendo indicado o curso e as suas disciplinas donde sairiam os futuros professores para leccionar.

Os seus diversos artigos publicados em vários jornais sobre o Turismo conferiram-lhe, em 1987, o 1º Prémio “Fausto Figueiredo”, no concurso promovido pela Junta de Turismo da Costa do Estoril. Obteve também, em 1990, um 1º Prémio nos Jogos Florais do Ano Internacional de Alfabetização (prosa).

Tem colaborado em algumas dezenas de jornais e revistas nacionais e de outros países, não só como convidado especial, mas como colaborador, redactor e director-adjunto, ou em artigos de opinião, designadamente:

“O CASTANHEIRENSE” de Castanheira de Pera; “O NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA”; “A REGENERAÇÃO”; “JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS”; “A COMARCA”; “O EXPRESSO DO CENTRO”, todos de Figueiró dos Vinhos; “A VOZ DA GRAÇA”, Pedrógão Grande; “REGIÃO DE LEIRIA”; “GAZETA DO SUL”; “NOVA GAZETA”; “VIDA SOCIAL”; estes com sede em Montijo; “JORNAL DO BOMBARRAL”; “NOTÍCIAS DO BOMBARRAL”; “GLOBTUR”, sede em Lisboa; Director-adjunto do “NOTÍCIAS DO OESTE”, sede em Peniche; “FRENTE OESTE”, sede em Torres Vedras; artigos publicados em “DIÁRIO DE COIMBRA”; “TREVIM”, Lousã; “DIÁRIO DO ALENTEJO”; “JORNAL DO ALGARVE”; “A PROVINCIA DE TOMAR”; “REGIÃO DE RIO MAIOR”; “NOTÍCIAS DO ENTRONCAMENTO”; “MENSAGEM DO CRATO”; REVISTAS: “NATURA”; “MEDICINA NATURAL”; “VIDA Sã”, DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE NATURALOGIA; “HELIOS” DA ASSOCIAÇÃO VEGETARIANA; “VEGETARISCHE BODE”, HOLANDA; “JOYAS ESPIRITUALES” DA FRATERNIDAD ROSACRUZ DE PARAGUAY; “ROSACRUZ” DA FRATERNIDADE ROSACRUZ DE PORTUGAL; “SERVIÇO ROSACRUZ” e “ECOS”, AMBOS DA FRATERNIDADE ROSACRUZ DO BRASIL, SEDE CENTRAL, SÃO PAULO; “BOLETÍN INTERNO” DA FRATERNIDAD ROSACRUZ DE MAX HEINDEL, CENTRO DE MADRID; “TROIKALUSA”, SEDE EM LISBOA, BILINGUE, PORTUGUÊS E RUSSO; “MENSAGEIRO” DO PORTO; “BOLETIM” DA ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DO BOMBARRAL; “CONTESTE” LIGADO À DEFESA DO CONSUMIDOR, ANTES DO 25 DE ABRIL.

É membro fundador / director de várias associações, incluindo do Instituto Francisco Marques Rodrigues, tendo procurado incentivar a criação de um Centro de Estudos Paracelsianos, numa dinâmica semelhante ao de Salzburgo-Áustria.

Nas múltiplas iniciativas de carácter cultural, destacamos as várias exposições que organizou sobre os “Coretos”, em diversas localidades desde Évora a Figueiró dos Vinhos; sobre esta actividade esteve, em 1997, no Programa *A Praça da Alegria*, RTP1; exposições documentais sobre o 25 de Abril, no Bombarral, 1996 e 1999; de Coménio, 1992; Paracelso, 1993; Dinastia Straussiana, 1999; Bach, 2000; Mozart, 2006. É autor da letra do Hino do CCMB.



Na área da Antropologia Cultural e Etnografia, tem diversos estudos, alguns, em parte, foram publicados em jornais, tendo servido para fonte de informação de teses de pós-graduação em Sociologia e de mestrado em Antropologia.

Na fotografia tem diversos trabalhos publicados em jornais e revistas, de Portugal e em outros países, entre eles, E.U.A.; organizado exposições, designadamente sobre o tema **DESCOBRIR A BELEZA E A LUZ NA NATUREZA**, com um Catálogo de sua autoria, pleno de mensagens ecológicas e filosóficas, sobre 105 fotos, a qual esteve no Bombarral, Caldas da Rainha, Externato da Benedita, Alcobaça e na Câmara Municipal de Vila Real de Santo António; obteve o 2º Prémio no tema “Defender a Paz antes que seja tarde”, no 1º Concurso do Trevim-Lousã-1986 e o 1º Prémio no Concurso de Fotografia no Bombarral, sobre o tema: “Nossa Gente e Seus Costumes” e o 3º Lugar no tema: “Livre”.

Como colecionador, entre os diversos temas culturais, a sua colecção sobre Bilhetes Postais Ilustrados tanto na forma estrutural como temática mereceu destaque na Revista do Clube do Colecionador dos CTT, nº 4, ano 2002, devido ainda ao seu *acentuado cunho didáctico, ... sendo a criação de um Museu do Postal Ilustrado uma das suas aspirações.*

No campo das biografias, tem vários estudos, alguns quase completos, com dados inéditos, de Coménio; sobre Paracelso (4 volumes); de Bach (3 Volumes). Em fotocópias, estão em várias localidades de diversos países da Europa às Américas, tendo ainda, em plano, a sua organização para serem editadas.

Como membro da Escola Rosacruz, onde ingressou, em 1965, esteve no Programa “ANDAMENTOS”, da RTP2, debatendo o tema: “A Música e os Rosacruzes”.

Obras principais: “Contos e Ficções em Misteriosas Evoluções” sob o pseudónimo, Domingo de la Rosa, 1982, esgotado; “A Comunicação, Esse Desconhecido Poder Sagrado” com o mesmo pseudónimo, 1983, esgotado; “O Vinho, factor de Evolução”, pseudónimo Cruzrosa, 1985, esgotado; “Ensaio Cosmo-Histórico da Latitude de Tomar e o V Império”, sob o pseudónimo, Rosâmide, 1986, esgotado; Catálogo da Exposição de Fotografia a Cores sobre o tema “Descobrir a Beleza e a Luz na Natureza”, 1988; “A V Via Rumo à Cidade da Rosa”, 2002, Edição Hugin, Lisboa; “A Flor da Esperança”, 2004, Edição Hugin, Lisboa; Catálogo da Exposição “À Descoberta de Mozart”, 1 de Outubro a 1 de Novembro de 2006, Edição da Câmara Municipal do Bombarral, Pelouro da Cultura e do Museu Municipal, Vasco P. Conceição / Maria Barreira; “Os Coretos do Distrito de Leiria”, 2006, Edição do INATEL, fotos e textos, colaboração de Carlos M. Baptista, com prefácio do Maestro António Vitorino d’ Almeida; “Mozart, esse Desconhecido”, 2007, Edição da Editorial Minerva, Lisboa; “A Rosacruz e Portugal”, 2007, Edição da Editorial Minerva, Lisboa; “Meditações de um Neófito”, 2008, Edição da Editorial Minerva; “Paracelso e a Cosmobiomedicina”, 2009, Edição da Editorial Minerva; “A Rosa, Rainha das Flores, Símbolo Mítico, Místico e Esotérico e os Rosacruzes na Filatelia” Edição online, publicada na Página do Centro Rosacruz de Rio de Janeiro e na nossa página, 2009; “O Vegetarianismo, a solução para uma Vida e um Mundo melhor” 2009, Editorial Minerva, Lisboa; Catálogo a Cores da Exposição “A Rosa, Rainha das Flores, Símbolo Mítico, Místico e Esotérico, os Rosacruzes e o

Primeiro Centenário da Fraternidade Rosacruz de Max Heindel” 17 a 31 de Outubro de 2009, Edição do Autor.



**Delmar Domingos de Carvalho e esposa, professora Maria Amélia da Conceição Martins Medeiros de Carvalho**

## A Fraternidade Rosacruz e Sua Missão



**Templo Rosacruz em Mount Ecclesia, Oceanside, CA**

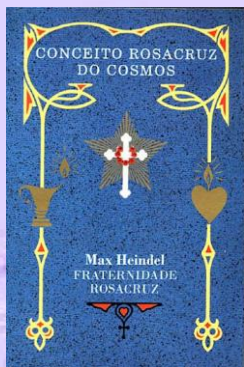
A Fraternidade Rosacruz, cuja sede mundial está situada em Mt. Ecclesia, Oceanside, California, foi fundada em 1909 por Max Heindel, que organizou e dirigiu todos os seus trabalhos até 1919, data de sua partida física. Sucedeu-o sua esposa Sra. Augusta Foss Heindel, que consolidou a obra a frente de um Conselho Diretor.

A Fraternidade Rosacruz é uma organização de místicos cristãos composta por homens e mulheres que estudam a Filosofia Rosacruz segundo as diretrizes apresentadas no Conceito Rosacruz do Cosmos. Tal Filosofia é conhecida como os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental e estabelece uma ponte entre a ciência e a



religião. Seus estudantes estão espalhados por todo o mundo; mas sua Sede Internacional está localizada em Oceanside, California, E.U.A.

A Fraternidade Rosacruz foi fundada durante o verão e outono de 1909, após um ciclo de conferências proferido por Max Heindel em Seattle. Um Centro de Estudos foi formado e a Sede da Fraternidade se localizou temporariamente naquela cidade. Providencias foram tomadas para a publicação do Conceito Rosacruz do Cosmos. Com a publicação deste trabalho a Fraternidade Rosacruz foi definitivamente estabelecida.



*O Conceito Rosacruz do Cosmos de Max Heindel está disponível para leitura online na seguinte página web*

[www.fraternidaderosacruz.org/conceito.htm](http://www.fraternidaderosacruz.org/conceito.htm)

No Rio de Janeiro, a Fraternidade Rosacruz, a conselho da Sra. Augusta Foss Heindel, foi estabelecida pela Sra. Irene Gómez de Ruggiero, sendo atualmente dirigida pelo engenheiro químico Roberto Gomes da Costa a frente de um Conselho Diretor.

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. Sua finalidade precípua é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas relacionados à origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano tornar-se melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal.

O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

(I) explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso de suas qualidades;

(II) ensinar o objetivo da evolução, o que habilita o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver suas próprias possibilidades, ainda desconhecidas para grande parte da humanidade;

(III) mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

Foram publicados livros e organizados Cursos por Correspondência para os aspirantes que desejam estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.

O Movimento Rosacruz, publica e mundialmente iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento e expansão de consciência, tratando de nossa origem espiritual e da finalidade de nossa evolução.



**Fachada da Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro**

**Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210**





**VIDA CÍCLICA E ESPIRALADA  
ESTAÇÕES DO ANO  
VEM AÍ A PRIMAVERA**

**Por Delmar Domingos de Carvalho**

**Edição digital publicada com a autorização do autor. E-Book gratuito. Pode ser compartilhado sem fins comerciais.**



  
*Fraternidade Rosacruz  
Max Heindel  
Centro Autorizado do  
Rio de Janeiro*

**Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210**

**Telefone celular: (21) 9548-7397 E-mail: [rosacruzmrhrio@gmail.com](mailto:rosacruzmrhrio@gmail.com) [www.fraternidaderosacruz.org](http://www.fraternidaderosacruz.org)**

**Filiada a Rosicrucian Fellowship  
2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92058, USA  
(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)  
[www.rosicrucian.com](http://www.rosicrucian.com) [www.rosicrucianfellowship.org](http://www.rosicrucianfellowship.org)**